

# Cheias

Trabalho elaborado  
por:  
•Cátia Moura  
•fátima Mesquita  
•João Pinto



**Escola EB2.3/S de Celorico  
de Basto**

**Curso Profissional de  
Técnico de Gestão do  
Ambiente**

**Disciplina: Conservação  
da Natureza**

**Ano lectivo: 2008/2009**

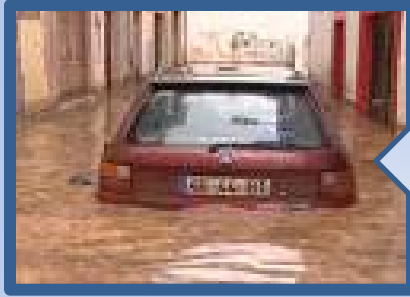
# Cheias



Cheia no Pombalinho

Uma inundação pode ser o resultado de uma grande tempestade que deixa cair uma chuva que não foi suficientemente absorvida pelo solo e outras formas de escoamento, causando transbordamentos. Também pode ser provocada de forma induzida pelo Homem através da construção de barragens e pela abertura ou rompimento de comportas de represas.

# Causas das cheias



Cheias na grande Lisboa

Ruptura de barragens.

Derretimento das calotes de gelo;

Precipitação muito abundante, num curto intervalo de tempo;

Tempestades com origem do mar, acompanhadas de chuvas intensas e grandes ondas;

**Podem ser  
agravadas  
pela acção  
do Homem.  
através:**

A ocupação do leito de cheia faz  
aumentar o risco de inundação e  
agrava a vulnerabilidade dessas  
áreas ;

A desflorestação faz aumentar o  
escoamento superficial das águas  
da chuva, que arrastam consigo  
grandes quantidades de  
sedimentos, assoreando a foz dos  
rios

A impermeabilização do solo, nas  
cidades, com asfalto e cimento,  
impede a infiltração da água e as  
ruas facilmente ficam inundadas ;

# Consequências

Elevados  
prejuízos  
materiais

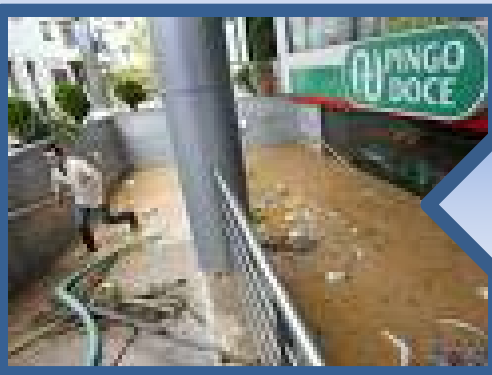
Perdas de  
vidas  
humanas

Derrocadas  
ou  
aluímentos  
de terras

Destruição  
de campos  
agrícolas e  
morte de  
gado

Falta de  
água  
potável

Isolamento  
de  
povoações



Cheias em Pombal

Observar os boletins meteorológicos e estar atento aos avisos da protecção civil e serviço nacional de bombeiros de forma a salvaguardar pessoas, bens e animais;

**Medidas  
de  
prevenção**

Planear a ocupação das bacias hidrográficas, de modo a deixar livres os leitos de cheia;

Desobstruir os leitos de cheia, com regularidade;

Construir barragens para regularizar caudais dos rios;

Reflorestar áreas onde há maior risco de arrastamento de sedimentos ; Evitar a construção excessiva junto ao mar e usar técnicas e materiais adequados.

# Depois da cheia...

Siga os conselhos da Protecção Civil. Regresse a casa só depois de lhe ser dada essa indicação.

Preste atenção às indicações difundidas pela comunicação social.

Facilite o trabalho das equipas de limpeza na via pública.

Ao entrar em casa, faça uma inspecção rápida e observe se a casa ameaça ruir. Se tal for provável, NÃO ENTRE.

Não toque em cabos eléctricos caídos. Não se esqueça de que a água é condutora da electricidade.

**Mantenha-se** sempre calçado e, se possível, use luvas de protecção.

**Opte pelo seguro.** Deite fora a comida (mesmo a embalada) e os medicamentos que estiveram em contacto com a água da cheia.

Verifique o estado das substâncias inflamáveis ou tóxicas que possa ter em casa.

Comece a limpeza da casa pela dispensa e zonas mais altas.

## Quando houver um aviso de cheia...

Mantenha-se atento aos noticiários da Meteorologia e às indicações da Protecção Civil transmitidas pela rádio e televisão.

Conserve o “sangue frio”.  
Transmita calma à sua volta.

Transfira os alimentos e os objectos de valor para pontos mais altos da casa.

Coloque à mão o seu estojo de emergência.

Liberte os animais domésticos. Nunca os deixe presos.

Coloque um anteparo à entrada da casa. Retire do seu quintal objectos que possam ser arrastados pelas águas.

Acondicione num saco de plástico os objectos pessoais mais importantes e os seus documentos.

Prepare-se para desligar a água, o gás e a electricidade, se for caso disso.

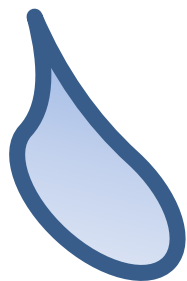




**Algumas das  
cheias  
históricas em  
Portugal:**

**Mirandela – Efeitos da cheia  
no Rio Tua 1909.**





*Setúbal*  
*Praça Bocage*  
*Flores de 18.2.2008*



*Blog Chaves Antiga*



Cheias em Chaves

**Blog Chaves Antiga**

